NUMERO 5:358—Sabbado, 2 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

GENERAL MORAES SARMENTO

Escreve o *Jornal-da-noite*:

«Está pendente o pedido de demissão do sr. conselheiro Moraes Sarmento.

Esse pedido foi acompanhado de um relatorio, em que se refutam brilhantemente todas as arguições insinuadas pelo sr. ministro da guerra n'um jornal do Porto para serem reproduzidas em Lisboa por jornal intimamente ligado ao mesmo estadista.

E' necessario que o sr. Pimentel Pinto dê a necessaria auctorisação para se publicar esse relatorio e tambem o officio dirigido pela secretaria da guerra ao distintissimo director do Collegio Militar.

Torna-se indispensavel approximar os termos d'esse officio das manobras jornalisticas em Lisboa e Porto, e confrontar tudo isso com a resposta do sr. Moraes Sarmento, a quem o sr. ministro da guerra não pode perdoar a superioridade intellectual e moral, o prestigio de que gosa no exercito, a consideração que tem no paiz.

Impõe-se a publicação de todos os documentos para complecto esclarecimento dos intuitos do sr. ministro da guerra e dos seus processos.

Estamos n'um paiz e n'um tempo, em que, as mais prestigiosas instituições são affrontadas nas suas individualidades mais respeitaveis. Hontem o presidente do conselho procedia grosseiramente para com um dignissimo official da armada. Hoje o ministro da guerra, recorrendo a inconfessaveis manobras, pretende attingir um official talentosissimo e noblissimo, que é uma das glorias do exercito e do paiz.

N'esta funesta propaganda pelo facto da desordem, da indisciplina, o sr. presidente, do conselho tem ido ao extremo dissolvente de se arrogar as funcções, que mais caracterisam a prerogativa da corôa, ameaçando com addiamentos e dissoluções, que pertencem ao poder moderador, e declarando solemnemente que só entregará o poder a um governo progressista da sua confiança. Tem-se exhibido como principe regente, como usufructuario da prerogativa da coroa.

Esta maneira de proceder não podia deixar de produzir effeitos.

E tem-nos produzido de modo a não escaparem a quem tenha olhos de ver.

Mas restrinjamo-nos á questão. E' indispensavel e urgente que o sr. ministro da guerra dê a auctorisação pedida para a publicação do officio do sr. ministro da guerra e da resposta do sr. Moraes Sarmento.

E' preciso definirem-se nitidamente as posições.

Como se sabe, o sr. Pimentel Pinto fez ouvidos de mercador ao pedido do illustre official do exercito e ás reclamações da opinião publica, que deseja e tem o direito de conhecer esse relatorio.

E' mais uma violencia. E' uma nova usurpação de direitos, pelo que naturalmente terá de responder no parlamento.

O acto insolito do sr. ministro da guerra, que provocou o pedido de demissão do distinctissimo director do «Collegio-militar», levantou um justificado clamor no espirito de todos.

A opinião condemna-o tanto mais vehementemente quanto menos o sr. general Moraes Sarmento merecia a desconsideração,

Estão patentes os relevantissimos serviços prestados por elle ao estabelecimento e ao exercito. Nunca ninguem se consagrou de melhor vontade e com tão alevantado patriotismo á educação dos que se preparam para superintender de futuro no exercito portuguez.

A falta do brilhante militar na direcção d'aquella casa vae patentear-se desde já. Vel-o-hemos.

Noticias militares

Depois de alguns dias de visita a sua familia, aqui, regressou a Lisboa, a fim de continuar em tirocinio para o posto de major, o que durará até setembro proximo, o capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Ignacio Cabral Pessôa.

O sr. João Dias de Carvalho, alferes de infanteria 24, foi nomeado instructor de tiro na carreira d'esta cidade, na Gafanha.

Pediu para ser admittido ao concurso para officiaes de administração militar o sr. Joaquim Antonio Costa, 1.º sargento do D. r. r. n.º 24.

Do Porto regressou a Aveiro o coronel commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Silva Monteiro.

Regressou ao seu quartel n'esta cidade a banda regimental do 24, que havia ido tomar parte nos festejos que em Pardilhó tiveram logar em honra de S. Pedro, em 28 e 29 do mez findo. Tanto esta como a da guarda municipal do Porto desempenharam, como costumam, brilhantemente, os seus escolhidos repertorios.

A mesma banda parece que não irá já a Coimbra, como se havia annunciado, tomar parte nos festejos da Rainha-santa, por difficuldades da ultima hora.

Na quinta feira de tarde tocou no Passeio publico magnificas peças de effeito, devendo executar ámanhã no mesmo recinto o seguinte repertorio:

«Ordinario»; «Enseñanza libre», zarzuella (Gininez); «Vesperas sicilianas», quatro estações da opera (Verdi); «Homenagem», ode simphonica (Reis); «Fleur du pré», capricho (Gloria); «Ordinario».

Começaram hontem e terminarão no fim do proximo mez de outubro as inspecções dos mancebos d'este D. r. n.º 24, recenseados no corrente anno. A junta é assim formada:

Aniceto de Paiva Gonzallez Bobella, presidente; tenente Castro e capitão Chagas Franco, vogaes; e tenente-medico dr. Adriano Peça; os dois ultimos de infanteria 24, e aquelles do referido D. r. r.

Hontem foram inspeccionados 11 mancebos estranhos ao concelho, sendo isentos 8 e apurados 3; hoje devem sêl o mais 3, tambem estranhos.

Do dia 4 a 8, serão, como já dissémos, inspeccionados os mancebos do concelho d'Aveiro; depois segue a junta para os differentes concelhos do D. r., no desempenho do mesmo serviço.

Consta que uma das brigadas que tomam parte nas manobras que vão realisar-se nas proximidades do Bussaco, será commandada pelo principe real, senhor D. Luiz Filippe.

Prepara-se muita gente dos nossos sitios para ir assistir ao espectaculo, pela primeira vez realisado tão perto de nós.

Tomam parte n'elle, como já dissémos, forças do esquadrão de cavallaria e do regimento de infanteria aqui aquartellados.

Os exames na Escola-do-exercito começam no dia 8 do corrente.

Requereu a medalha de cobre de comportamento exemplar o 2.º sargento de cavallaria 7, sr. Carlos Augusto Pinto d'Azevedo Duarte.

Foi proposto para ser agraciado com a Real ordem militar de S. Bento d'Aviz o major de cavallaria 7, sr. Alfredo Augusto Quintella d'Assis.

Consequencias d'uma calumnia do pavão da guerra: tambem pediu a exoneração de ajudante de campo do director do Real collegio militar o tenente do estado maior de cavallaria, sr. João de Azevedo Lobo.

Luiz de Paus

Vão rareando os typos populares. Um dos mais conhecidos em Aveiro, nos ultimos tempos, era o Luiz de Paus, um pobre louco, innoffensivo sempre que o rapazio o não preseguia e que tinha por appellido o nome da aldeia em que nascera.

Tinha uma predilecção especial por tudo que vestisse uma farda, e o seu quartel general permanente eram sempre as vesinhanças de qualquer aquartellamento ou posto de guarda.

O Luiz de Paus, que occupa hoje um logar na nossa galeria, ha tempos que passou d'esta para melhor.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Anna Julia Duarte de Pinho e os srs. Guilherme Souto Alves e Henrique da Costa Pinto Basto.

Amanhã, as sr.as D. Benedicta Helena de Barros Lima, Lisboa; D. Virginia Pereira Mourão, Espinho; e os srs. dr. João Duarte da Costa Rangel, Porto; e dr. Elysio de Lima.

Além, o sr. Ildefonso Pereira.

Depois, a sr.ª D. Julia Manuela da Silva.

● VILLEGIATURA:

Regressou de Penella, onde passou alguns dias, o tenente medico de infanteria 24, sr. dr. Adriano Luiz d'Oliveira Peça.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. Henrique Rodrigues da Costa, Athanazio de Carvalho, Matheus Ventura, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Antonio Euzebio Pereira, David da Silva Mello Guimarães, Antonio Augusto Pinto, dr. Abel Corrêa da Silva Portal, conservador em Albergaria, dr. conselheiro Alexandre José da Fonseca, Eugenio Ferreira da Encarnação e Evangelista de Moraes Sarmento, advogado, contador e notario em Vagos; dr. José Duarte Pereira do Amaral, facultativo em Ovar; conego João Evangelista de Lima Vidal, professor em Coimbra; Antonio Carlos Fragoso, notario em Ilhavo; Bernardo Maria da Silva, professor na Murtosa; padre Bastos Pereira, prior d'Angeja; José Rodrigues Pardinha, grande proprietario em Cacia; dr. Samuel Maia, medico em Ilhavo e Avelino Dias de Figueiredo, antigo vereador.

Tem estado em Aldegallega, onde foi tomar parte n'uma importante causa crime, o nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

De visita a sua familia, está em Valle-maior o sr. Alvaro Guimarães.

Esteve em Ilhavo e Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Zeferino Lobo, habil facultativo do ultramar, que hontem seguiu para Lisboa.

Estiveram em Vagos o conhecido clinico portuense, sr. dr. Mendes Corrêa e o sr. dr. Mario Esteves.

Está em Carregosa o illustre prelado, sr. Bispo-conde.

● PARTIDAS:

Segue amanhã para Beja, onde vae fazer parte dos jurys de exames da Escola districtal d'alli, o sr. Henrique Sant'Anna, habil e considerado professor da escola-normal d'Aveiro.

O sr. Sant'Anna deixa saudades aqui, d'onde sáe definitivamente, tendo grangeado as melhores sympathias pela correcção com que procedeu como homem e como professor.

Da sua casa da Louzã partiram para Braga, em visita aos seus, o sr. dr. Guilherme Franquera, sua esposa e filhos.

Partiu para Lisboa o sr. dr. Carlos Braga.

● DOENTES:

Veio doente de Luso, o que sentimos, a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite, presada filha do sr. Domingos José dos Santos Leite.

Está gravemente enfermo na Murtosa o filhinho mais novo do digno professor d'alli, sr. Bernardo Maria da Silva.

Entrou em franca convalescença a sr.ª D. Maria Maxima de Moraes Machado.

● THERMAS E PRAIAS:

Com seus filhos seguiu para Luso o nosso velho e respeitavel amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza.

Seguiram hontem para as thermas de Luzo a sr.ª D. Maria Carolina Ferreira e sua sobrinha, D. Felicidade Ferreira.

Regressaram á sua casa de Albergaria as sr.as D. Luiza Corrêa Telles e sua filha D. Helena.

Com sua filha D. Maria Clementina, regressou de Entre-os-rios a sr.ª D. Maria José d'Azevedo Ferreira Pinto Basto.

Regressaram tambem de Aguas santas o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Das thermas da Felgueira chegaram já a esta cidade a sr.ª D. Adelaide Couto Brandão, com sua filha D. Maria.

Regressou ás Caldas da-rainha a sr.ª D. Auzenda de Magalhães Mesquita e Noronha, e suas interessantes filhas.

● ALEGRIAS NO LAR:

Ante-hontem realisou-se em Esgueira o enlace da sr.ª D. Conceição Carôote, com o sr. Fausto Galeão Corrêa, digno empregado da estação dos caminhos de ferro d'Ovar, partindo em seguida para Luso, Coimbra e Soure. Os noivos, pelas suas excellentes qualidades, são dignos de um futuro prospero, que lhes apecemos.

Em Miranda-do-corvo deu á luz com felicidade uma robusta creança a esposa do sr. dr. Alberto de Serpa Cruz. Parabens.

● AGRADECIMENTO:

Os abaixo assignados, sumamente reconhecidos para com todas as pessôas que os acompanharam na sua dôr, por occasião do fallecimento de seu saudoso marido e pae, Antonio da Costa Azevedo, veem por este meio significar mais uma vez o seu indelevel reconhecimento e pedir desculpa de qualquer falta involuntaria.

Aveiro, 1 de julho de 1904.

Maria Emilia da Costa, Libania A. de Moraes e Costa, Deolinda de Nazareth e Costa, Maria Dias e Costa, Maria Libania da Costa, Antonio da Costa Junior, Manuel de Moraes e Costa.

Noticias religiosas

Foi brilhantemente solemnisado este anno em Aveiro o apostolo S. Pedro. Na rua de José Estevam e no Alboy teve fogo e illuminação, tocando as duas phylarmonicas da cidade.

Miudezas

Na sala nobre dos Paços do concelho deve effectuar-se amanhã a reunião da assembléa do apuramento da eleição de deputados a que se procedeu no domingo ultimo.

Desde hontem está aberto o cofre da recebedoria do concelho para o pagamento voluntario da 2.ª prestação das contribuições geraes do estado relativas ao anno findo.

Está ainda por concertar a chamada ponte das «Portas d'agua,» moderna ratoeira humana.

Sahiu d'aqui um rancho de romeiros da nossa Beira-mar para a grande romaria de S. Torquato, no Minho, visitando tambem o Sameiro.

Sal e pescas

Caso excepcional n'esta epoca: abundancia de sardinha, grande e saborosa como no tempo proprio. Está por isso barata, com o que muito lucram as classes pobres.

Continua a safra do sal, que já tem preço, tendo-se vendido algum a 50$000 réis o barco, mas tende para baixar.

Mala do Sul

LISBOA, 1.

Continua na tella de discussão a momentosa questão do «Real collegio militar». A imprensa é unanime em condemnar o acto do ministro da guerra, que procurou vingar-se da tremenda carga dada pelo illustre general Moraes Sarmento na camara dos dignos pares, mas que apenas conseguira mostrar mais uma vez a sua incapacidade e a natureza dos seus figados ruins.

Triste papel, o que este Napoleão alli está a representar!

O nosso dilecto amigo, e erudito causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, regressou da comarca d'Aldegallega, onde foi defender uma importante causa.

Consta-nos que, apezar do estado verdadeiramente desgraçado em que se encontram as estradas de todo esse districto, foram insignificantes e inferiores aos pedidos, as importancias concedidas para ellas e edificios d'essa circumscripção, apezar das balofas importancias dos benomeritos *paes* da... patria!

Está aqui, conferenciando com o governo, o governador civil d'esse districto, que veio receber tambem parabens do seu triumpho eleitoral.

A bordo do paquete «Zaire» seguiram hoje para Moçambique as forças que vão render as que estão alli A' chamada, no quartel da Junqueira, não faltou ninguem. Os soldados iam bem dispostos.

No «Zaire» seguem tambem 30 praças destinadas á policia de Moçambique e 36 praças de secção de quarteis, sob o commando do sr. alferes Lima.

A ordem do exercito agora publicada nomeia director do Collegio militar o coronel Raposo Botelho, e chefe da 1.ª repartição do ministerio da guerra o coronel Callado.

Foi hoje condemnado em dois mezes de multa, custas e sellos, o actor Grijó, que ha dias pretendeu embarcar para o Brazil com passaporte passado pelo governo d'aquelle paiz.

No proximo dia 15 deve estar prompta a sahir para viagem de instrucção dos aspirantes de marinha a corveta «Duque da Terceira».

Obtiveram licença de 30 dias os srs. Soares Barbosa, contador na Feira, e Pinto Souto, notario em Aveiro.

O «Diario popular», insiste em affirmar, por informações fidedignas que diz ter recebido de Lisboa, que o principe real D. Luiz Filippe irá ao Brazil, iniciando a viagem em setembro proximo, e que as colonias portuguezas d'aquelle estado e do Rio-de-janeiro vão promover uma grande subscripção para occorrer ás despezas com a recepção ao herdeiro da corôa de Portugal.

J.

NO SAMEIRO

(*Continuação*)

E quem não sabe, e quem não vê que as nações sem fé e sem crenças não podem prosperar nem no seu governo, nem na sua moral, nem no seu credito e reputação?

Quando o nosso querido Portugal, nos primordios da sua constituição e no decorrer de bastantes seculos da sua monarchia, era mais religioso e mais crente; quando tinha no coração o amor e o temor de Deus, na consciencia o respeito pelas chagas de Christo da sua bandeira, e no animo e na vontade a pratica constante das virtudes que ellas symbolisam; e quando as que d'ellas derivam, a justiça, a honra e o patriotismo eram a bussola que o guiava em toda a navegação da sua vida, Portugal avassallou mares e continentes, levantou muito alto a fama e gloria do seu nome desde o Oriente ao Occidente, e fez suas tributarias de respeito e admiração todas as outras nações do mundo.

Mas a tantas glorias, que tornaram lendarios pelos seus feitos, e santos pelas suas virtudes os nossos heroes d'então, foi succedendo pouco a pouco, como aos exercitos de Annibal, uma especie de Capua que fez trocar as virtudes civicas e christãs pelos gosos e prazeres que dessoldaram a tempera das almas, e enfraqueceram as energias do caracter; e esta nação, sempre gloriosa e grande, não pelo seu territorio, não pelos montes do seu ouro, não pelo numero dos seus exercitos, mas pela fé e pelo genio e bravura dos seus habitantes:

— Esta nação, com um ceu tão formoso, com um clima tão doce, com um solo tão fertil, com paisagens tão bellas, e com horisontes tão largos e deslumbrantes como estamos vendo d'este Sameiro:

—Esta nação, que a Providencia divina parece ter fadado para ser o jardim do Occidente, e o exemplo da força e valentia do braço humano pela coragem e temeridade dos seus filhos, que um Camões cantou e que uma Batalha e uns Jeronymos perpetuaram:

—Esta nação de tantas tradições e tão honradas, e de tantas bençãos da historia e tão merecidas, e que não ha muitos annos mostrou em Chaimite quanto lhe corre ainda nas veias o sangue dos Affonso d'Albuquerque e dos Castros-fortes:

—Esta nação é hoje, na ordem religiosa, moral e patriotica...

...Perdão, senhores... Não ensombremos agora com tristezas este monte abençoado do Sameiro, que está sendo o Thabor das nossas alegrias e o nascer do sol das nossas esperanças.

As bençãos do ceu e a protecção da Virgem, que nunca a desampararam ainda nos seus maiores erros; as supp...

cas e bons exemplos de tantas almas boas; os fructos da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, tão diffundida n'este paiz e de que vão de continuo tantas orações para o ceu, e tantos beneficios para o culto divino; e o desengano que chegou a tantos de que era errado o caminho em que iamos sem ser alumiado pela luz da fé, fez acordar muitas consciencias do seu lethargo, e levantar mais o espirito religioso e christão nos descendentes do grande Condestavel e gransanto, D. Nuno Alves Pereira; e o bruxoliar da aurora de dias mais felizes para a religião e para a patria, e que até aqui despontava no horizonte muito ao longe, e ainda temido e incerto, manifestou-se agora mais claro n'esta grandissima peregrinação nacional, que não pode deixar de ser o resurgimento da alma portugueza para os sentimentos religiosos e patrioticos, nobres e grandes, que eram o orgulho da nossa raça e a gloria da nossa bandeira.

Salve, grande povo portuguez, que assim te levantas da fé amortecida para a fé viva, e da indifferença, da inercia, da moleza e do egoismo para as grandes virtudes civicas e viris, da independencia, da abnegação, da justiça e do amor da religião e da patria, que foram tambem sempre as condecorações que mais constellavam outr'ora, não o peito, mas o coração e a consciencia dos nossos maiores.

Jornal da terra

☛ **Camara municipal.**—Resoluções da sessão de ante-hontem:

☛ Deferiu varias petições de licença para construcções no concelho;

☛ Resolveu dar de arrematação os trabalhos de terraplanamento do lanço de Carcavellos á Taipa, na estrada municipal da Ponte-da-rata a Requeixo;

☛ Passou um attestado de bom comportamento ao seu facultativo em Cacia, sr. dr. João Luiz Affonso Vianna;

☛ Verificou, perante testimunhas e pelo depoimento do antigo parocho de Sirol, o defeito de gaguez do mancebo Joaquim, filho de Joaquim Lopes Povoa e de Maria Lopes, natural d'aquella freguezia;

☛ Mandou pôr em rigorosa observancia as disposições da postura municipal relativa ao aparamento de comoros em todo o concelho.

☛ Deferiu a petição de Diniz da Rocha, casado, marchante, d'esta cidade, para cedencia, por aluguer do antigo talho municipal n.º 1, nos baixos do edificio dos Paços do concelho, onde vae estabelecer-se;

☛ Ordenou o levantamento, da Caixa-geral-dos-depositos, da quantia de 319$505 reis, que alli tem á sua ordem; e

☛ Verificou a nota do balanço semanal dado ao cofre do municipio, pelo qual fica existindo o saldo do valor de 279$520 reis.

Anachronismo.—No dia 30 de junho ultimo completou *quarenta* annos a gasta tabella dos emolumentos notariaes.

Na nossa legislação esse anachronico diploma é, parece-nos, um dos mais antigos. A sua conservação n'uma época em que as despezas indispensaveis á vida vêm crescendo assombrosamente, torna-se, para honra e gloria de quem superintende no assumpto, digna de registo especial nos annaes do notariado portuguez.

Não se comprehende a razão porque, tendo-se decretado ha quatro annos a reforma do notariado, em que se estabeleceram novos serviços com graves responsabilidades para os respectivos funccionarios, ella não viesse acompanhada da competente tabella em harmonia com esses mesmos serviços e exigencias da vida moderna. Emfim, coisas do nosso paiz...

Sr. ministro da justiça: os notarios, como bem se disse no relatorio que precede um projecto de reforma de tabella elaborado por uma commissão nomeada em conferencia de tabelliães de 7 de maio de 1898, são os depositarios da fé publica, e porisso mesmo se tornam sustentaculos da ordem social e defensores da propriedade dos cidadãos, entre os quaes gosam de merecida consideração. Merecem, porisso, ser attendidos nas justas reclamações que, sobre o assumpto, de ha muito veem fazendo.

O que para ahi existe com as honras da lei, que *ainda* regula os emolumentos notariaes, é tudo o que ha de mais anachronico, absoleto, confuso e ridiculo.

Fóra com esse farrapo que já está pôdre de velho.

Dividendo.—A Agencia do banco de Portugal n'esta cidade annuncia que está já em pagamento, em todos os dias uteis e até á 1 hora da tarde, o dividendo do 1.º semestre das acções do mesmo banco.

Sorteio.—Nos Paços do concelho e sob a presidencia do meritissimo juiz de direito, procedeu-se hontem ao sorteio dos jurados que hão-de funccionar no 2.º semestre d'este anno em todas as causas crimes e commerciaes da comarca.

Repartições fiscaes.—Por equivoco attribuimos no n.º anterior aos empregados do real d'agua a façanha da apprehensão e imposição de multa aos fogueteiros da cidade, quando os heroes d'ella foram os do pescado.

Aquelles teem a superintendencia do sr. Jacintho Agapito Rebocho, com attribuições inteiramente diversas, e, sob a sua direcção escrupulosa, teem desempenhado com criterio as suas funcções. E'-nos grato fazer-lhes esta referencia de todo o ponto justa.

☛ Foi aqui collocado como chefe superior da repartição do imposto do sello o sr. Mario Duarte, funccionario intelligente, que, como n'outros cargos que tem hourado, ha-de saber desempenhar-se da nova incumbencia com o zelo que o distingue.

Estupro.—A policia prendeu e enviou para juizo o cidadão Antonio Dias Lopes, solteiro, maior, da Horta, d'este concelho, accusado do crime de estupro na menor Rosa, filha de Victorino Nunes Gomes, de Eixo, quando esta voltava do campo de levar o jantar aos paes. Confessou o attentado.

Missão de estudo.— Seguiu já para Paris o sr. dr. José Tavares Lebre, que vae em missão de estudo gratuito e tenciona percorrer depois os centros scientificos principaes da Europa. Na gare teve o novo clinico uma despedida muito affectuosa.

Estatistica.—O rendimento do imposto do real d'agua no districto foi no mez de maio findo de reis 1:196$726.

☛ O mesmo imposto arrecadado durante os 11 mezes decorridos do actual anno economico foi de 48:535$303 reis ou mais 1:230$869 reis que o cobrado em egual periodo do anno anterior.

E a barra na mesma; e as proprias obras do canal de S. Roque e outras a cargo da Junta, sem vintem para custeio! Onde sorverá o governo toda esta fabulosa importancia?

Gralhas.—O artigo do fundo e varias noticias do nosso ultimo n.º sahiram com incorrecções por que na revisão se não deu. O leitor corrigiu decerto.

☛ Por equivoco se disse tambem que o legado do sr. J Alves á Misericordia d'esta cidade fôra d'um conto de reis, quando é certo que foi apenas de cem mil reis.

As nossas officinas.—Deve chegar por toda a proxima semana ao Porto, via maritima, a nova machina que da Allemanha vem para as officinas typographicas do *Campeão-das-provincias*.

Reunião pedagogica.—Os directores das folhas pedagogicas *Educação-nacional*, *Ensino* e *Campeão-escolar* convidam os restantes jornaes pedagogicos que não adheriram até agora ao pacto de Espinho, para uma ultima reunião, que se realisará aqui, amanhã, ao meio dia, no hotel «Central», onde se assentarão, definitivamente, as bases do convenio da imprensa pedagogica.

Instrucção.—Fizeram exame: de inglez, ficando approvados, o sr. Alberto Ramos Feio Soares d'Azevedo, com a classificação de sufficiente; de historia e geographia (completo), os srs. Justino de Barros Sá Gomes e Manuel d'Oliveira Junior, idem; de mathematica, 1.ª parte, o sr. Justino Ferreira dos Santos, idem; e de physica, 5.ª, o sr. Domingos João dos Reis Junior, idem.

☛ Devem ser hoje chamados a exame de mathematica, 5.º, os srs. Antonio da Rocha Pina Cortereal e Alvaro Delacirne Corrêa de Sá; e a desenho, 2.º, os srs. Arthur Vieira de Carvalho e Justino de Barros Sá Gomes; e a desenho, exame completo, o sr. Manuel d'Oliveira Soares Junior.

☛ Devem ser chamados hoje tambem á prova escripta de passagem á 4.ª classe, os srs. José Miranda Leal, Theodoro Martins Ouscades, Manuel dos Passos Furtado Paes Moreira e Vasco Soares, os quaes prestarão as provas de portuguez, latim e francez, e na terça-feira as de mathematica e desenho.

☛ Fizeram hontem exame de sciencias-physico-naturaes (5.º anno) singulares, os srs. João José Ferreira d'Almeida e Manuel Gomes da Costa, ficando approvados.

☛ Tambem fizeram exame de admissão á 2.ª classe, ficando approvados, os seguintes alumnos extranhos: Alberto Gomes de Pinho e Resende, Angelo Gorrêa Gomes Portal, Eugenio Ferreira d'Andrade e José Maria d'Andrade Ferreira.

☛ A secção «Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal» apresenta n'este anno a exames primarios, 1.º grau, 11 alumnos, e 3 do 2.º.

☛ Transitou com a devida media, para o 2.º anno do nosso lyceu o sr. Carlos de Castro, applicado estudante cabo de infanteria n.º 24.

☛ Fez acto do 3.º anno juridico, ficando plenamente approvado, o nosso amigo, sr. D. José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão.

☛ Na Universidade fizeram acto na quinta feira o sr. Joaquim de Mello Gusmão Calheiros, 4.º anno juridico; e hontem o sr. padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, 3.ª cadeira, direito civil, do 2.º anno juridico, obtendo este nosso amigo a classificação de distincto com 17 valores.

☛ Tambem hontem fez acto de chimica na Academia polytechnica do Porto, obtendo egual classificação de distincto, com 16 valores, o nosso amigo, sr. Abel de Barros e Mello.

Aos distinctos academicos, a seus paes e mais familia, os nossos parabens.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 1.

Manuel da Rosa e Gaudencio de Almeida, tiveram ha dias uma desabença por virtude de se julgarem com direito a determinadas aguas de rega, lucta da qual resultou ao Gaudencio graves ferimentos, estando em perigo de vida. O Manuel da Rosa tem cadastro como desordeiro e está preso na cadeia d'aqui.

● Tem-se sentido n'estes dias muito calor.

Coimbra, 30.

Grandiosas festas da Rainha Santa. —Coimbra, a formosa cidade do Mondego, prepara-se para receber a sua protectora, cobrindo-se de ricos adornos, envergando ostentosas galas, enfeitando-se com garridas vestes.

Coimbra, cercada de bellezas com que a brindou a natureza, que se torna mais formosa ainda pondo aderences que a façam realçar, para agradar e mostrar-se reconhecida á sua bemfeitora, a excelsa Rainha, que a preferiu entre outras cidades do reino para residencia, que a escolheu como filha dilecta em que poz todas as suas complacencias, e a quem tem distribuido favores sem fim, prodigalisado desvelos de Mãe e dispensado protecção de Santa

Coimbra, pois, enfeita-se para receber a sua santa padroeira.

As festas principiam amanhã, com novena da Rainha-santa-Isabel, em Santa Clara continuando até ao dia 7

Dias 3 e 4.—N'estes dias realisam-se as costumas festas da Universidade, constando de vesperas solemnes na tarde do dia 3, missa e exposição no dia 4, com a assistencia do corpo docente da Universidade.

Dia 7.—A' alvorada salvas reaes, repiques de sino, bandas musicaes percorrendo as ruas da cidade e outras manifestações de regosijo, annunciarão á cidade as festas da Santa-rainha. Ao meio dia repetição das mesmas manifestações. A's 8 horas da noite será conduzida em solemne procissão a veneranda imagem da Rainha-santa, do templo de Santa Clara para a egreja de Santa-cruz, acompanhada d'uma força de infanteria 23 com a respectiva banda. A saída é annunciada por um vistoso *bouquet* de fogo de artificio, e a imagem será saudada com uma salva real, ouvindo-se n'essa occasião os repiques festivos das torres da cidade e o estralejar ruidoso de milhares de foguetes. A procissão seguirá pelas ruas do Sargento-mór, adro de S. Bartholomeu, onde será descorrada uma formosa cascata com uma sensacional surpreza, praça do Commercio, rua dos Sapateiros, rua do Corvo e praça 8 de Maio. Todas as ruas e praça do trajecto estarão ornamentadas e brilhantemente illuminadas a bicos de incandescencia, bem como as ruas do Visconde-da-luz e Ferreira Borges. A' chegada da procissão ao templo de Santa-cruz será cantado um solemne «Te-Deum» a grande instrumental.

Dia 8.—De manhã e ao meio dia as mesmas demonstrações de regosijo do dia anterior. Durante o dia estará a veneranda imagem da Rainha-santa exposta á adoração dos fieis no templo de Santa Cruz A's 6 horas da tarde haverá n'este templo novena a grande instrumental, terminando pela benção do S. Sacramento. A' noite illuminações geraes na cidade com especialidade nas ruas de transito da procissão. A Real associação dos bombeiros voluntarios d'esta cidade promove uma batalha de flores no Caes e á noite um certamen musical, cujo programma será distribuido a seu tempo.

Dia 9.—Repetem-se as mesmas demonstrações dos dias anteriores. A's 6 horas, a ultima novena a grande instrumental com grande solemnidade. A's 10 horas da noite será queimado um deslumbrante fogo d'artificio, fabricado em Vianna-do-castello pelo afamado pirotechnico José Antonio de Castro, que nos festejos do Palacio-de-crystal do Porto e ultimamente nas festas jubilares da Conceição, em Braga, tão justamente foi acclamado. Terminado o fogo será lançado um lindo aerostato com uma surpreza preparada a capricho pelo mesmo pirotechnico. A serenata no rio Mondego, será este anno um dos numeros mais interessantes dos festejos em honra da excelsa padroeira de Coimbra. Para a receber prepara a mesa da Real-confraria uma *deslumbrante illuminação á moda do Minho*, na avenida Navarro, identica á realisada em alguns pontos da cidade de Braga por occasião das festas jubilares da Immaculada Conceição, sob a direcção do gerente do *Bico aureo* n'esta cidade. Em differentes locaes da cidade serão armados lindos pavilhões onde se executarão danças populares. N'este dia tambem será inaugurada a Exposição agricola na Escola nacional de agricultura em S. Martinho-do-bispo, com a assistencia do sr. ministro das obras publicas e de todas as auctoridades. Pelas 2 horas da tarde realisar-se-ha uma conferencia sobre vinificação pelo sabio enologo, sr. Batalha Reis, e das 3 para as 4 o desfile dos gados e distribuição de premios. Para a Escola nacional de agricultura haverá serventia de tramwais que param na Bemcanta.

Dia 10.—Ao romper d'alva, salvas reaes, musicas e outras manifestações de alegria. Ao meio dia exposição do S. Sacramento com missa solemne a grande instrumental regida pelo distincto maestro, sr. Francisco de Macedo, regente da capella da Sé Cathedral. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o distincto orador, sr. commendador dr. Francisco Martins, sabio cathedratico da faculdade de theologia e reitor do lyceu do Porto. A's 6 horas da tarde sairá do templo de Santa-cruz para o real mosteiro de Santa Clara a procissão solemne, conduzindo a veneranda imagem da Rainha santa Isabel. Tomam parte n'esta procissão sua ex.ª rev.ma o sr. Bispo-conde, que levará o Santo Lenho, numeroso clero, a camara municipal, auctoridades de todas as ordens, as irmãdades da cidade, o regimento de infanteria 23 com a sua banda e um pelotão de cavallaria. Depois da procissão haverá no pateo do real mosteiro as descargas do estylo. As fachadas das casas conservam-se durante todo o dia guarnecidas de matisadas colchas de damasco. A' noite illuminações, fogueiras e danças populares. N'este dia haverá ás 2 horas da tarde na Escola nacional de agricultura uma conferencia sobre a agricultura e o commercio em Portugal, pelo sr. Sertorio do Monte Pereira muito digno director do mercado central dos productos agricolas, e distincto lente do Instituto de agronomia, e em seguida a distribuição dos premios aos expositores de productos agricolas. Esta exposição continua aberta até ao fim do mez, contando-se com mais conferencias nos dias seguintes.

Dia 11.—Concurso de tiro civil na Escola do regimento n.º 23, com premios artisticos.

Dia 12.—A tradicional feira da Rainha Santa de manhã, e de tarde grande arraial a que concorrem todos os ranchos das fogueiras.

Durante os dias das festas estará exposto á veneração dos fieis o precioso tumulo de prata que encerra o corpo da santa esposa de D. Diniz. Nas linhas da companhia real dos caminhos de ferro, da Beira, Minho e Douro e companhia nacional haverá bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Feira, 1.

Falleceu em Guimarães a sr.ª D. Maria José Tavares da Silva e Moura, respeitavel viuva do desembargador da Relação do Porto, sr. dr. Vicente de Paula Correia de Sá e Moura, natural d'esta villa. O cadaver d'aquella illustre sr.ª foi transportado para aqui n'um coche funerario. A todos os seus, os nossos sentimentos.

● Nos dias 16, 17 e 18 do corrente haverá ruidosos festejos na ermida da Piedade, d'esta villa, constando de variada illuminação, em n.º de 1:500 lumes, vistoso fogo d'artificio feito a capricho por afamados pyrotechnicos, e havendo torneio musical entre as magnificas bandas da Vista-alegre e de S. Thiago d'Ul, que são consideradas as melhores do districto. O formoso local será bellamente adornado e embandeirado; missa solemne na capella, acompanhada a grande instrumental pela musica de S. Thiago, e sermão pelo rev. Manuel Boturão, parocho d'esta freguezia. De tarde, a procissão e depois arraial e fogo d'artificio, tocando as duas bandas; e ainda na 2.ª feira haverá arraial alli com variados divertimentos.

A respectiva commissão, que é composta dos mais distinctos cavalheiros e senhoras, é digna de todo o elogio e louvor.

Oliveira d'Azemeis, 1.

Consta-nos que ha dias, no visinho logar de Ouriçosa, da freguezia d'Ul, um rapaz de nome Manuel da Silva Loureiro, apedrejou o pae e a mãe, quando estes passavam á porta d'aquelle. Que a justiça seja rigorosa como deve ser, pois não se falta ao respeito aos paes.

● Continuam os vandalismos por aqui. Ha dias a Joaquim José d'Azevedo, de Pinheiro, deitaram fogo a uma porção de trigo, avaliado em 16:000 reis.

● Esteve muito animada a festa feita ao S Pedro. Os ranchos de raparigas eram numerosissimos.

● Foi mordido por um cão damnado o serviçal Manuel Francisco dos Santos. Seguiu para o Porto, a receber curativo.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

No principio de abril d'esse anno de 1805 tratou de dar mais desenvolvimento ás obras que emprehendera no Paço episcopal.

E para isso concorreu a acquisição de uma loja, que estava mettida no mesmo edificio, mas que pertencera á camara, o que effectuou por reis 130$000 em 11 de janeiro e por deliberação, da mesma corporação, em 9 d'esse mez, competentemente auctorisada por provisão regia, dada depois da consulta do desembargo do Paço, de 30 de outubro do anno antecedente.

Em 6 de maio mandou uma circular aos parochos de Aveiro, prohibindo-lhes que acceitassem para padrinhos dos baptismos os religiosos e as freiras, sem que para isso houvessem as devidas licenças e em 6 do mez seguinte advertiu os povos de quanto era grave o abuso de trabalharem publicamente em obras servis, nos domingos e dias sanctificados.

No dia 8 d'esse mez e anno publicou uma provisão a respeito do seminario, que havia fundado em Requeixo, freguezia que fica a 8 kilometros de Aveiro e para o norte.

Entraram então para ali 12 alumnos, escolhidos pelo bispo, que logo nomeou para superior, Francisco Rodrigues Pereira; para vice-superior e professor de grammatica latina João da Silva Pires Villa-fria; e para substituto e prefeito, Antonio Francisco Borges.

Em 8 de julho publicou uma provisão a respeito do mesmo seminario ampliando-lhe os privilegios e isenções, como é costume terem os estabelecimentos d'esse genero.

Por ella se vê, que n'esse estabelecimento se estudavam então as seguintes disciplinas: latim, phylosophia, rhetorica (com geographia e historia), moral, ritos, ceremonias, canto-chão, e theologia dogmatica.

Para isso foram nomeados outros professores e cada um dos já nomeados, ficou regendo mais do que uma disciplina.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(111) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XLII

Ninguem aqui sabe ainda que tornei a encontrar minha mãe e minha irmã; recuei ante a ideia de o communicar á egypcia, mas como Esther se regosijará commigo, quando o souber, com que affeição as acolherá! Será uma filha para minha mãe, uma amiga para Tirzah. Queria acordal-a para lhe fallar, mas não o posso fazer, emquanto ouço soar aos meus ouvidos os accentos d'essa feiticeira do Egypto. Vou-me embora e esperarei occasião melhor. Dorme em paz, doce Esther, filha de Judá!» E silenciosamente, como viera, retirou-se.

XLIII

Reinava grande animação nas ruas. Em redor das fogueiras comia-se, cantava-se, divertia-se. O cheiro das carnes e do fumo da madeira de cedro misturavam-se no ar; n'esse momento em que os israelitas se sentiam unidos por laços muito particulares de confraternidade, exerciam uns para com os outros uma hospitalidade sem limites, de forma que Ben-Hur era chamado a cada momento.

— Vem compartilhar da nossa refeição, bradavam-lhe, não somos irmãos perante o Eterno? Mas o mancebo contentava-se em agradecer e não parava, tardava-lhe encontrar o cavallo e voltar para a barraca, na margem do Cedro.

Para chegar ao caravansará, tinha de atravessar a estreita rua a que os acontecimentos breve iam dar uma celebridade que devia conservar através dos seculos. A celebração da festa attingira o seu ponto culminante. Divisou na extremidade da rua archotes accesos que se encaminhavam para o seu lado, depois notou que o ruido dos cantos cessava á medida que se approximavam os fachos Foi grande a sua surpreza quando viu brilhar, no meio do fumo e das fagulhas, pontas de lanças que indicavam a presença de soldados romanos. Que tinham que fazer esses legionarios no meio de judeus que celebravam uma festa religiosa? Pareceu-lhe o facto tão singular que parou, afim de esperar o prestito e saber o que significava.

A lua brilhava com toda a intensidade, e comtudo, como se a sua luz, a dos archotes e a das fogueiras accêsas na cidade e nas casas, não os illuminasse sufficientemente, alguns dos homens do cortejo levavam lanternas. Ben-Hur encostou-se á parede, de modo a poder examinar attentamente cada um dos membros d'este bando á proporção que desfilavam por deante de si. Os fachos e as lanternas eram levados por escravos, armados de paus e de bordões. A sua missão consistia, n'esse momento, em guiar por meio das pedras e dos seixos que juncavam o chão, os dignitarios a que serviam de escolta: anciãos e sacerdotes, rabbis de compridas barbas, de sobrancelhas espessas, de nariz aduncо, todos homens influentes nos conselhos de Anná e de Caiphaz. Onde iriam? Não ao Templo, com certeza, porque não era esse o caminho, e se os seus designios eram designios de paz, porque iam acompanhados de soldados?

A attenção de Ben-Hur breve se fixou em tres homens, que caminhavam a par, quasi á frente do grupo, e para os quaes os creados que levavam lanternas olhavam como a esperar ordens. Reconheceu no personagem da esquerda um capitão do Templo; o da direita era um sacerdote; o que ia no meio, encostava-se pesadamente ao braço dos seus companheiros e baixava de tal modo a cabeça que não se lhe via a cara. O seu aspecto era o d'um preso que não tivesse ainda voltado a si do medo que lhe causara a prisão e a quem levassem á tortura. A dignidade dos homens que o amparavam provava que se elle não era o alvo d'esta manifestação, desempenhava alli um papel preponderante, talvez o de guia ou de testemunha. Ben-Hur reflectiu que se pudesse saber quem era esse homem, descobriria provavelmente, ao mesmo tempo, o fim da expedição.

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Sabendo, que, apesar da sua circular de 31 de janeiro do anno antecedente, continuavam em muitas freguezias os mesmos abusos que elle havia encontrado na sua visita, publicou em 19 de novembro uma pastoral, que consta de 12 paragraphos e em que faz ver a gravidade das consequencias de taes abusos; quanto ellas são contrarias ás leis e disciplina da Egreja, e quanto são dignas de censura e aspero castigo os que não tratam de evital-os.

Na mesma circular dá algumas providencias muito louvaveis e que muito conviria, que se respeitassem.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

O tempo e a agricultura

O tempo continua correndo propicio ás coisas agricolas. Já choveu, veio de novo o sol dourar as searas, e até o vento soprou hontem tambem não causando felizmente damnos.

De fóra, informam-nos:

De *Fafe.*—E' esplendido e consolador o aspecto dos vinhedos, até agora desembaraçados de molestias.

De *Mangualde.*—Os vinhos teem baixado de preço, sendo o aspecto das vinhas cada vez mais prometteder de uma boa colheita. Os lavradores não teem descurado os tratamentos cupricos.

De *Macedo-de-cavalleiros.* — O estado das vinhas é soberbo; apresentam uma vegetação luxuriante cheias de fructo. O anno deve ter uma colheita farta.

De *Melgaço.* — Uma nascença enorme de fructo e este quasi todo limpo, faz prever uma futura colheita superabundante, caso não venha nenhum contratempo aniquilal a.

De *Mirandella.*—A proxima colheita, se não surgir qualquer caso extraordinario, espera-se que seja abundantissima.

Em consequencia das justificadas esperanças, o vinho tende a baixar de preço, vendendo-se já os 25 litros a 2$000 reis, quando pouco antes egual medida se comprava a 2$600 e 3$700.

De *Oliveira-de-frades.*—Ha calor, achando-se os cachos nas vinhas muito lindos e promettedores de vinho abundante.

De *Villa Pouca de Aguiar.*—O tempo tem corrido admiravelmente para a agricultura, n'esta região e porisso as uvas estão limpas e sem desavinho algum. As molestias ainda não déram signal, e as videiras apresentam um aspecto encantador.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—As tropas japonezas da extrema guarda avançada estenderam-se agora a uns 6 kilometros para o norte de Semutchen desde a praia até ao sopé das montanhas, atravez das aldeias de Sui-bai-tsé, Donzun, Litse-ya-tsun e Vans-ku-chan. Uma estação heliographica funcciona nas alturas proximas de Litse-ya-tsun. Sobre o flanco esquerdo vêem-se as cadeias de infanteria e canhões rewolveres. Varias patrulhas japonezas tentaram penetrar as linhas de defeza dos russos, mas em vão. Todas as tentativas foram infructiferas.

Do lado de Feng-hoang-cheng nota-se uma certa accumulação de forças japonezas nos arredores de Khabaline, onde levantam fortificações passageiras, ao mesmo tempo que preparam a defeza da estrada de Lynk-uan-tchine a Yelu-tchan. E' esta a posição actual dos exercitos em lucta.

Segundo a opinião de um almirante russo, em breve as chuvas na Mandchuria impedirão os dois exercitos, quasi em contacto, de virem ás mãos. Estas chuvas começaram já, depois de uma pequena interrupção. Porém não impedirão a continuação das operações na peninsula de Porto-Arthur, em virtude do terreno ser pedregoso, o que explica á tactica dos generaes Kuroki e Oku, esforçando-se por estabelecer uma só frente, que ligue os exercitos japonezes e isolando d'este modo a peninsula. Detraz d'esta linha, que immobilisaria os russos, lançar se-hiam forças japonezas em massa contra Porto-Arthur. Kuropatkine emprega os esforços para impedir a realisação d'este plano e a juncção das 3 divisões de Oku, que no sul perseguem Staekelberg com o exercito de Kuroki que ameaça a ala direita russa. As forças de Oku e Kuroki estão ainda separadas por 80 kilometros de montanhas, com riacissos e gargantas difficilmente transitaveis, sendo provavel que, no caso de se unirem com as de Nodzu, o façam mais para o sul, do lado da cidade de Dagentchan.

Diversas.—Aluga-se ou vende-se, graças ao divorcio, um conde authentico!...Um dos mais serios jornaes allemães, a «Gazeta de Francfort», insere um pittoresco annuucio n'esse sentido. Eis aqui a verdadeira traducção: «Offerece-se para casar um conde imperial, de 33 annos, que deseja esposar uma dama que lhe convenha, qualquer que seja a sua religião, e que tenha pelo menos um dote de 5 milhões de marcos. A esposada poderá vir a ser dama da côrte. Dirigir-se a F..., Vienna. «O conde possue pequena fortuna e é filho unico».

Durante o anno de 1903 foram concedidos, pelos governos civis do continente e ilhas adjacentes, passaportes a 21:754 emigrantes, sendo 15;984 varões e 5:770 femeas, que tiveram o seguinte destino: ao Brasil 14:704, á Africa-occidental 1:145, á Africa-oriental 681, á Europa 336, á America-do-norte 4:626, á America-do-sul 19, á Republica-argentina 126, á India portugueza 8, á India ingleza 1, a Macau 1, a Timor 1, á Africa franceza 3, á Asia 1, ao Egypto 1 e a Tanger 1. Os governos civis que concederam passaportes foram: Aveiro a 1:841 varões e 233 femeas, Beja a 8 varões e 2 femeas, Braga a 1:076 varões e 162 femeas, Bragança a 221 varões e 119 femeas, Castello-branco a 50 varões e 8 femeas, Coimbra a 1:503 varões e 269 femeas, Evora a 11 varões e 7 femeas, Faro a 77 varões e 11 femeas, Guarda a 691 varões e 163 femeas, Leiria a 372 varões e 40 femeas, Lisboa a 1:167 varões e 40 femeas, Portalegre a 9 varões e 4 femeas, Porto a 2:097 varões e 680 femeas, Santarem a 68 varões e 5 femeas, Vianna-do-castello a 793 varões e 82 femeas, Villa-real a 747 varões e 357 femeas, Vizeu a 2:164 varões e 463 femeas, Angra-do-heroismo a 753 varões e 671 femeas, Funchal a 532 varões e 304 femeas, Horta a 674 varões e 628 femeas, Ponta-delgada a 1:190 varões e 1:071 femeas. D'estes 21:754 emigrantes apenas 6:662 varões e 1.281 femeas, ou sejam 27 %, sabiam ler e escrever.

O jornal grego «Neon-asty» insere uma narração, verdadeiramente extraordinaria, de uma entrevista entre o principe Jorge de Creta e 5 revolucionarios cretenses, que vieram junto d'elle representar ácerca do estado interior da ilha, pedir-lhe o estabelecimento de uma constituição, etc. O principe teria interpellado violentamente os seus visitantes, alcunhando-os, inclusivamente, de idiotas. E teria ajuntado: «Para que vos serviria uma constituição? Eu calcal-a-hia aos pés! De resto, a minha vontade é que vos subordineis aos meus desejos». O chefe dos revolucionarios teria respondido: «Ignoraes que o povo cretense declarou que só acceitaria um governo constitucional?»

—«O povo cretense! o povo cretense! Eis ahi o que ha muito tempo incommoda a Europa. Mas fixae bem o que vos vou dizer: nem as vossas luctas, nem as vossas armas, nem a guerra gregoturca vos deram uma constituição. Fui eu, eu só, que, graças ás minhas relações com o Czar, vos dei as liberdades de que gosaes. Sem a minha humilde pessoa não serieis vós hoje livres. Portanto, em consequencia de tudo isto, deveis curvar a fronte perante mim».

Esta linguagem é verdadeiramente inacreditavel, sendo quasi certo que será desmentida. Em caso contrario, a Europa deveria immediatamente retirar ao filho do rei da Grecia o mandato que lhe confiou.

O Conselho de hygiene de Nova-york começou ha um mez a sua campanha annual contra os mosquitos, cuja mordedura, além de dolorosa, é considerada o vehiculo de diversas molestias, entre ellas a terrivel malaria. Nos districtos de Broux, Queus e Richmond, onde ha muitos lagos e pantanos, todos os annos os mosquitos fazem grande numero de victimas; é para remediar esse estado de coisas que o Conselho de hygiene resolveu fazer todo o possivel para destruir os ovos dos mosquitos que n'esses pontos os costumam depôr. O conselho estabeleceu que todos os poços e cisternas de agua potavel fossem cobertos de uma rede metallica e se derramasse sufficiente quantidade de kerosene para destruir os ovos depostos nos lagos e pantanos, cuja agua não seja potavel. Com effeito, ha muito se verificou que o melhor systema para destruir os ovos é o petroleo, e que uma onça d'elle basta para todos os que possam existir n'uma superficie de cinco metros quadrados. Essa quantidade de petroleo, principalmente na epoca dos grandes calores, deve ser renovada de 5 em 5 dias. O Conselho de hygiene põe o kerosene á disposição do publico, a quem pede lhe denuncie todos os depositos de agua estagnada onde os mosquitos se podèm reproduzir, afim de os mandar examinar e applicar-lhes as medidas necessarias.

Aconselhamos ao Conselho uma visita ao nosso Ilhote, onde ainda se conservam as tamargueiras que servem de asylo ás dezenas de mosquitos que n'esta quadra invadem a cidade.

Deu-se agora em Corato um horrivel drama. Um homem e um seu filho, surprehendendo sua esposa e mãe com um amante, precipitaram-se sobre os dois e, ás machadadas, mataram o homem e feriram gravemente a mulher. Eis como as coisas se passaram: Francisco Mistrulli e o filho sahiram logo de manhã cedo de casa e foram trabalhar para o campo. Por volta das 8 horas, como chovia, resolveram regressar á sua habitação, onde os esperava uma penosa surpreza. A esposa de Mistrulli tornara-se amante, apesar dos seus 50 annos, do sachristão da freguezia, chamado Cartaldo Barbaro. Este espiava a sahida do marido e do filho para se vir encontrar com ella sob o tecto conjugal. Ora estava justamente em casa quando os dois chegaram. A porta do predio encontrava-se aberta e, espantados de não verem a mulher e mãe em qualquer parte, entraram no quarto de cama. Quando os viu, a desgraçada soltou um terrivel grito, e Mistrulli e o filho viram um homem que tratava de se occultar debaixo do leito. Empunhando dois machados os dois precipitaram-se sobre Barbaro, que foi logo assassinado.

A infeliz pretendeu intervir, mas foi attingida por um golpe, desmaiando. O pae e o filho encarniçaram-se depois sobre o cadaver do sachristão, fazendo-o em pedaços, desapparecendo em seguida.

Um cirurgião-mór do exercito austriaco acaba de inventar um projectil verdadeiramente curioso: uma granada lançada por um canhão ordinario, mas provida de um detonador. Tocando o solo, a granada não faz explosão enchendo, porém, a atmosphera n'um raio enorme de gazes deleterios. Uma d'essas me,bombas, cahindo no meio de um regimento, faria com que todos os homens perdessem immediatamente os sentidos por effeito dos gazes, podendo ser feitos prisioneiros com toda a segurança. Demais, a bomba é inoffensiva; os soldados que ella envenena só perdem o conhecimento por espaço de algumas horas, experimentando simplesmente umas leves dôres de cabeça. N'estas condições, as sangrentas guerras dos nossos dias seriam findas em breve, segundo opina o inventor das taes bombas.

O "Campeão,, nos campos

A PODA TARDIA E AS PERDAS DA SEIVA

Mr. Degrully diz que muitos viticultores retardaram a póda das vinhas, com o fim de as livrarem o mais possivel das geadas.

Alguns ainda a estão executando e admiram-se por ver correr a seiva abundantemente.

Perguntam se será possivel o impedir esta seiva de correr?

Em 1900, mr. Zacharewiz indicou um processo com que obteve bons resultados. Consistia em podar no *nó,* e não a meio do entre-nó, pintando os golpes com uma solução de sulfato de ferro a 20 %.

Este methodo não é infallivel; conforme as experiencias de um dos correspondentes de esta revista, a videira continua a chorar abundantemente.

Poder-se-hão todavia continuar os ensaios, que devem dar talvez resultados satisfatorios em condições differentes de solo e de temperatura.

De preferencia, deve-se tambem podar em tempo frio e secco, porque as perdas de seiva são menores do que quando o tempo é quente e humido.

Se não se poder deter o corrimento da seiva pela applicação do sulfato de ferro, não existe nenhum outro processo pratico de o fazermos.

Mas o mal é tão grande?

Será conveniente o não exagerar a importancia das perdas das vinhas pelo facto do corrimento de alguns litros de seiva. Adoptando as analyses de Neubauer, e admittindo que cada cepa perca 5 litros de seiva, calcula-se que a perda soffrida pelos 4:400 pés de um hectare não excede 4 a 5 kilogrammas de azote, 2 a 3 kilogrammas de potassa e 500 grammas de acido phosphorico. Com um maior numero de cepas, a perda deve ser sensivelmente a mesma, porque as cepas são mais fracas e a quantidade de liquido que perdem é menor.

Admittindo que estes principios fertilisantes se perdem por completo, o que não é exacto porque a maior parte se incorpora no solo depois das primeiras chuvas, parece que bastaria accrescentar ás adubações mais alguns kilogrammas de azote, acido phosphorico e potassa, sob fórmas muito assimilaveis, para obstar de futuro ao pequeno *deficit* occasionado pelos choros.

Segundo Vannuncini, uma boa «sangria» é um excellente meio de combater o desavinho.

Todavia, não concluiremos que as sangrias abundantes sejam geralmente consideradas como uma boa preparação para a vinha. Apenas diremos que não são tão perigosas como se julga, e que, no caso de que tratamos, o prejuiso causado é bem insignificante, comparado com o que as geadas podem causar.

Archivo do "Campeão,,

O excellente jornal de modas o «Mundo elegante», insere no seu n.º 13 o seguinte summario: gravuras, M.lle Berthe Cerny, do theatro Vaudeville; D. Joanna Chaves Hintze Ribeiro, Condessa de Arnoso, D. Sarah Fialho; D. Beatriz dos Anjos Ferreira, D. Laura Rangel de Lima, Mlle Maria Emilia Carlota de Marchi de Faria; drs. Edgar Gordilho, Vieira Boulitreau, Augusto Martins e Vieira Cabralcante, Lima e Silva, Alcides Lima, Rodrigo d'Almeida, Belmiro Correia, Luiz Ramanho, Francisco Tertuliano, tenente Raphael da Fonseca, Antonio de Goes, Armando de Albuquerque, M. Portirio Brito, Rosmino Araujo, Eduardo Pereira, Visconde de Azevedo Ferreira. Traz dezenove modelos de modas comprehendendo: toilettes d'interior, passeio, visita, soirée, recepção, etc., costume tailleur e vestido para menina; folha supplementar collorida: duas elegantes toilettes para passeio.

«O mundo elegante», assigna-se em todas as livrarias de Portugal ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Souza, 30 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6$000 réis, moeda portugueza.

«Illustração portugueza» — O n.º 34 d'esta brilhante publicação é dos que mais se impõem pela grandeza dos assumptos e pela belleza dos trabalhos. As photographias são excellentes e a pagina central, que representa os tumultos do Rocio após o comicio republicano, é na verdade d'uma pasmosa execução, destacando-se tambem a pagina da «kermesse» da Associação da imprensa.

O summario é o mais completo e interessante.

Assigna-se na séde da empreza, rua formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Com um captivante e gentil offerecimento, foi-nos trazido n'um d'estes dias o 1.º volume d'uma nova edição, a 2.ª, do «Poema-da-juventude» reunião de bellas poesias do nosso velho amigo e brilhante litterato, o sr. conego José Maria Ançã.

Tem por titulo, esta 1.ª parte, «A musa do levita», e encerra perto de 300 paginas, que findam por uma apreciação do conego Alves Mendes, o distincto artista da palavra, ornamento do pulpito portuguez.

Os versos, lindos, d'um bello sentimento religioso e bom, são dos que se destacam pelo brunido da expressão, pelo colorido da phrase, pela suavidade da rima, pela firmeza do conceito, pela harmonia, pelo encanto da sua doce e benefica doutrina. Lêl-o faz bem. Deixou-nos uma grata impressão. Ao sr. conego Ançã, os nossos agradecimentos.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Cada dia que vae passando é mais uma noticia importante que chega ao nosso conhecimento.

Agora assevera-nos um cavalheiro, auctorisando-nos a fazer uso da sua asserção para todos os effeitos, que assistiu um dia a uma conversa enthusiastica e ao mesmo tempo de protesto contra o decantado *frade.*

O caso é engraçado, e prende-se de perto com os exames finaes que se effectuaram o anno passado na *escola do beijo.* D'entre as alumnas muito recommendadas, havia uma, que nós suppomos ser d'Agueda, que não tinha habilidade alguma para desenho de ornato e talvez até para coisa nenhuma. Como pertencia ao numero das que haviam de passar com uma subida classificação, afim de que podesse colocar-se em boa escola sem grande difficuldade, era preciso que a prova escripta, pelo menos, fosse rasoavel, porisso que é o *unico corpo de delicto directo* que fica de um exame.

Por um descuido qualquer a alumna não levou, já feitas, as estampas que deviam servir para o exame. Chegou a vez áquella prova e ella estava atrapalhadissima sem saber o que fazer. Terrivel situação!

O *frade* olhava para ella, e vendo-a de momento para momento a perder o sangue-frio e a côr, como quem vae desfallecer, «perdeu tambem por algum tempo a coragem do cynismo em que é protento. Pediu ao *acolyto* que lhe chegasse as *galhetas,* e devorou de um trago o precioso licor que se achava n'uma d'ellas. Reanimou-se. O cynismo tomou o seu logar. Fez-se da côr da malagueta quando está a cahir de madura, levantou-se, deu um passeio á volta das carteiras e viu qual era o alumno que tinha o desenho mais bem feito. Pegou n'elle, examinou-o, como se fôra um d'esses frades da edade media admiradores das bellas-artes, e foi pôl-o em frente da alumna desfallecida! *Abençoado* aquelle que pratica a caridade em tão elevado grau! *Abençoado* aquelle que jurou um dia ser fiel cumpridor da missão de que o encarregaram, e não se esquece jámais de tal compromisso! *Abençoado* sim, por uns, mas *amaldiçoado* por outros a quem causa prejuizos.

E o *frade,* se foi um protector desvelado para aquella sympathica alumna, foi ao mesmo tempo um rebelde para o aluimno, porque ficou a chorar pelo fructo do seu trabalho, que ia pertencer a outrem!»

E' inaudito!

Se não conhecessemos a indole e a moral de tal padre, não acreditariamos em tal acontecimento!

Mas isto ainda é pouco.

Temos mais, muito mais para apresentar em publico.

E depois de tudo que temos dito e provado com factos e documentos, ainda esse homem, se não é uma injuria á humanidade chamar-lhe assim, tem a coragem e o desplante necessarios para continuar na direcção d'essa escola?!... N'esse caracter, embora imperfeito, não haverá já os ultimos vestigios da dignidade humana, que o levem a pedir a sua substituição, até que *justiça* lhe seja feita?!...

Pois faz bem mal. O dia politico de ámanhã poderá ser bem differente do de hoje. E, se elle agora é escandalosamente protegido por quem *póde muito,* poderá em breve ser escorraçado por quem poderá mais.

Continuaremos.

A. Pinto.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

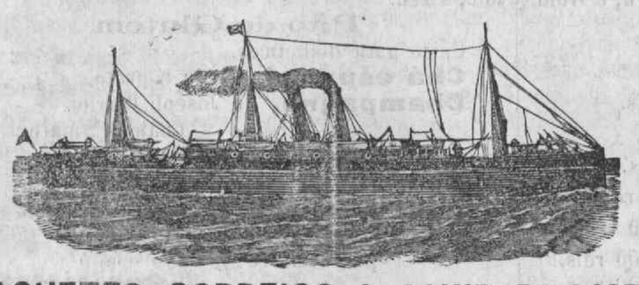
Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **4** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **18** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Banco de Portugal

Dividendo do 1.º semestre de 1904

3:000 REIS POR ACÇÃO

ESTÁ em pagamento na Agencia do Banco de Portugal em Aveiro em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o nome e a União des Fabricants

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRIDOCA GAZ.

Retratos a crayon, com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana.

—FABRICA DO GAZ

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Paha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

PREDIO

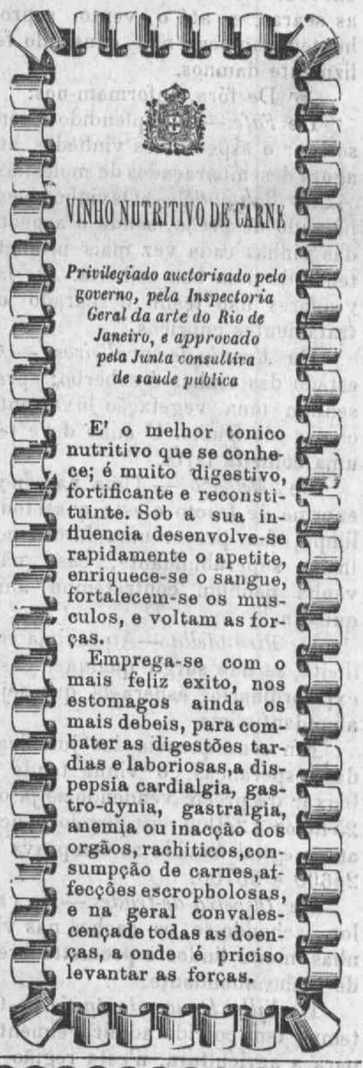
VENDE-SE a casa onde funccionou o extincto collegio «Probidade» sita na rua das Salineiras. Para tratar, com o seu proprietario, Abel Augusto de Oliveira Costa, no mesmo predio.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido è elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.



Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—**RUA DO** ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS